

A VERDADE SOBRE O

ECSTASY

X Hug
Droga do Amor XTC E

naoasdrogas.com.pt Beans

PORQUE É QUE ESTE FOLHETO FOI PRODUZIDO

Há muita conversa sobre drogas no mundo, nas ruas, nas escolas, na Internet e na televisão. Algumas coisas são verdadeiras, outras não.

Muitas das coisas que você ouviu sobre as drogas realmente vêm daqueles que as vendem. Os traficantes de drogas reformados confessaram que eles diriam qualquer coisa para conseguir que os outros comprassem as drogas.

Não se engane. Você precisa de factos para evitar ser fisgado pelas drogas e ajudar os seus amigos a ficarem fora delas. Esta é a razão de termos preparado este folheto para si.

A sua opinião é muito importante para nós. Visite o nosso site: **drugfreeworld.org** ou **naoasdrogas.com.pt** ou enviar um e-mail para **info@drugfreeworld.org** ou **info@naoasdrogas.com.pt**.



Dançar com

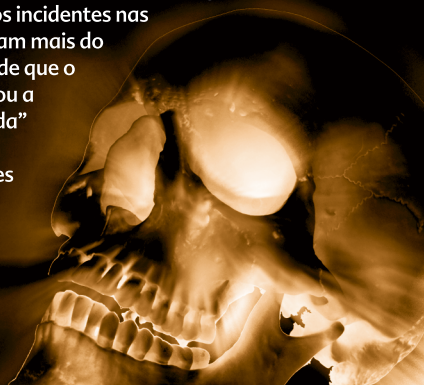
MORTE?

Ecstasy é ilegal. A Drug Enforcement Administration (DEA — Estados Unidos) classifica-a como uma droga de “Tabela I”, uma descrição reservada para substâncias perigosas sem uso médico reconhecido. Outras drogas de “Tabela I” incluem heroína, psilocibina, LSD e mescalina. As multas pela posse, tráfico e fabricação de Ecstasy podem incluir sentenças de prisão desde 4 anos a perpétua, e multas que variam de \$250.000 a \$4 milhões, dependendo da quantidade da droga que se possua.

Tragicamente, o Ecstasy é hoje em dia uma das drogas mais populares entre a juventude. O Gabinete sobre Drogas e Crimes das Nações Unidas calcula mais de 9 milhões de consumidores mundialmente.

A vasta maioria dos consumidores são adolescentes ou jovens adultos.

Misturado com álcool, o Ecstasy é extremamente perigoso e pode, de facto, ser mortal. Foram relatadas ocasiões de jovens terem morrido depois de tomarem Ecstasy apenas uma vez. Tão prevalente é o dano desta “droga da moda” que os incidentes nas urgências subiram mais do que 1200% desde que o Ecstasy se tornou a “droga da balada” escolhida nas “raves” de noites inteiras e casas nocturnas.



Quer realmente festa?

A Nikki foi como muitos que foram para festas. Na esperança de escapar dos problemas e se divertir, ela planejava festejar durante a noite com vários amigos. Um deles tinha uma garrafa de Ecstasy líquido no seu carro, então eles decidiram parar e beber um pouco. Logo a droga começou a assumir. A Nikki dançava e dançava e dançava, empurrando além dela própria os seus habituais

limites. Como um de seus amigos mais tarde disse num relatório da polícia, "A Nikki não estava a sentir nada."

Na manhã seguinte a Nikki estava morta. A causa: envenenamento por drogas (Ecstasy).

"Mas isso não me vai acontecer a mim", pensa você. Talvez não, mas você realmente quer ter a chance?



Numa festa rave, vi um tipo encher a cara de Ecstasy, e repetir durante horas: ‘Sou uma laranja, não me descasquem. Sou uma laranja, não me descasquem.’ Outro achava que era uma mosca e não parava de bater com a cabeça numa janela.”

— Liz

O que é o Ecstasy?



O Ecstasy foi originalmente desenvolvido pela companhia farmacêutica Merck em 1912. Na sua forma original, é conhecido como “MDMA”. O MDMA foi usado em 1953 pelo Exército dos Estados Unidos em testes de guerra psicológica, e então ressurgiu nos anos 60 como medicamento de psicoterapia para “inibições”^{*} mais baixas. Não foi senão até aos anos 70 que o MDMA surgiu como uma droga de festas.

No início da década de 80, o MDMA estava a ser promovido como “a última coisa na contínua pesquisa para a felicidade através da química”, e a “droga in” para muitas festas de fim-de-semana. Ainda legal em 1984 o MDMA estava a ser vendido sob o nome de marca “Ecstasy”, mas em 1985, a droga tinha sido banida por preocupações de segurança.

Desde os finais dos anos 80, o Ecstasy tornou-se um abrangente termo de “marketing” para os traficantes de drogas a vender drogas “tipo Ecstasy” que podem, de facto, conter muito pouco ou nenhum MDMA. Embora o próprio MDMA possa produzir perigosos efeitos adversos, aquilo que hoje em dia é chamado

de Ecstasy pode conter uma ampla mistura de substâncias — desde LSD, cocaína, heroína, anfetaminas e metanfetaminas a veneno de ratos, cafeína, substâncias para destruir os vermes nos cães, etc. Apesar dos engraçados logótipos que os traficantes põem nos comprimidos, isto é o que faz o Ecstasy particularmente perigoso, um consumidor nunca sabe realmente o que está a consumir. Os perigos são aumentados quando os consumidores que aumentam a dosagem procuram uma euforia anterior, não sabendo que podem estar a consumir uma combinação de drogas totalmente diferente.

O Ecstasy vem mais comumente na forma de comprimidos, mas pode ser também injectado e consumido de outras formas: Ecstasy líquido é actualmente GHB (Gama Hidroxibutirato), um depressivo do sistema nervoso — uma substância que também pode ser encontrada nos materiais de limpeza de esgotos, polidor do chão ou solventes desengordurantes.

^{*} inibições: ideias ou regras que tendem a paralisar uma pessoa de fazer algo.

Nomes de rua

- Cadillac
- Adão
- Beans
- Califórnia
- Sunrise
- Claridade
- E
- Essência
- Elefantes
- Eva
- Xi-coração
- Chupa-chupa
- Bala
- Comprimido do Amor
- Speed dos Amantes
- Droga amiga
- Sorriso
- Bola de Neve
- XE
- XTC

Sonho ou Pesadelo?

- Segundo o 2007 National Survey on Drug Use and Health, uma estimativa de 12,4 milhões de norte-americanos com idades compreendidas entre os 12 anos ou mais velhos experimentaram Ecstasy pelo menos uma vez nas suas vidas, representando 5% da população dos EUA nessa faixa etária.
- Cerca de 9,5 milhões de europeus experimentaram Ecstasy pelo menos uma vez, e mais de 1 milhão são consumidores regulares (último mês). Em Portugal, mais de 113.000 comprimidos foram apreendidos em 2006 em comparação com 1127 em 1998.
- 92% das pessoas que começaram a usar o Ecstasy mais tarde viraram-se para outras drogas que incluíam a marijuana, anfetaminas, cocaína e heroína.



Imaginário comprimido do amor desmascarado

O Ecstasy é frequentemente chamado de “comprimido do amor” porque aumenta as percepções da cor e do som e supostamente amplifica as sensações quando uma pessoa toca ou acaricia alguém, particularmente durante o acto sexual.

Mas o Ecstasy frequentemente contém alucinógenos, que são drogas que actuam na mente e fazem com que as pessoas vejam ou sintam coisas que não estão realmente aí. Os alucinógenos baralham as imagens mentais e podem lançar a pessoa para uma experiência



“As festas rave são boas desde que não tome Ecstasy. Mas assim que começa, pensa que as pessoas que o avisam para parar são idiotas. Começa a crer que descobriu algo muito bom e que os outros não devem tentar dizer-lhe o contrário. Quando começa a gostar do Ecstasy, é tarde demais, já se afundou.”

— Pat

triste ou assustadora do passado, onde ficará fixa sem perceber isso.

A imagem do Ecstasy como um “comprimido do amor” é uma das muitas mentiras que são difundidas sobre a droga.

O Ecstasy é emocionalmente prejudicial e os consumidores sofrem frequentemente de depressão, confusão, ansiedade severa, paranóia,* episódios psicóticos e outros problemas psicológicos.

* paranóia: suspeita, desconfiança ou medo de outras pessoas.



Com muita sorte, estou viva, mas ficam os dias, meses, e anos após o trauma. Tenho de lidar com o que me aconteceu para o resto da minha vida... andei experimentando tudo que possa nomear. Depressão, ansiedade, stress, pesadelos nocturnos [recorrentes], e dores de cabeça graves, foram algumas das coisas que me afectaram depois de tomar Ecstasy. Quase morri. Bastou uma noite, uns quantos comprimidos [Ecstasy], e beber álcool. Esta droga é muito fatal, e estou muito agradecida por estar viva. Não posso descrever como é difícil de lidar com estes pesadelos a toda a hora. Acordo com suores agradecendo a Deus, ficando agradecida por ser apenas mais um pesadelo. Rezo para que com o tempo os pesadelos desapareçam... “Nenhuma droga presta no desvario (roll) ou ‘pedrada’.”

— Megan

Consequências do uso do Ecstasy

O Ecstasy retarda os sinais naturais de alarme dados pelo corpo. Como resultado, depois de tomar a droga, um indivíduo arrisca-se a ultrapassar as suas limitações físicas e resistência. Por exemplo, uma pessoa sob efeito de Ecstasy pode não perceber que ultrapassou a temperatura normal do corpo e pode desmaiar ou mesmo morrer de ataque cardíaco.

Um estudo feito pelo Centro de Pesquisa para Trabalho Social da Universidade do Texas descobriu que os efeitos a longo prazo do Ecstasy muito frequentemente relatados incluíam uma capacidade para se concentrar danificada e depressão. Os pesquisadores descobriram também que o repetido consumo de Ecstasy está associado com perturbações de sono, humor e ansiedade, tremores ou espasmos, e problemas de memória.

EFEITOS A CURTO PRAZO

- Debilitação do raciocínio
- Ausência de afeição
- Confusão
- Depressão
- Problemas com o sono
- Ansiedade Severa
- Paranóia
- Ânsia por consumo de droga
- Tensão muscular
- Desmaios e arrepios ou vômitos
- Ranger involuntário dos dentes
- Visão embaçada
- Náusea



EFEITOS A LONGO PRAZO

- Danos cerebrais a longo prazo que afectam o pensamento e a memória
- Danos em partes do cérebro que regulam as funções como a aprendizagem, sono e emoção
- É como se o interruptor do cérebro fosse destruído e depois montado do avesso
- Degeneração das ramificações e extremidades nervosas
- Depressão, ansiedade, perda de memória
- Falhas renais
- Hemorragias
- Psicose
- Colapso cardiovascular*
- Convulsões
- Morte

* cardiovascular: relacionado tanto com o coração como os vasos sanguíneos.

Ouçõ muita gente dizer que o Ecstasy é divertido e uma droga inofensiva. Tudo o que posso pensar é: ‘se ao menos soubessem.’

“Em cinco meses, passei de uma pessoa de certa forma responsável, enquanto dedicada aos meus sonhos, a uma pessoa que não queria saber de nada — e quanto mais ficava drogada, mais me afundava numa escuridão de um lugar solitário. Quando conseguia dormir, tinha pesadelos e tremuras. Tinha uma pele pálida, a cabeça a latejar e indícios de me sentir paranóica, mas ignorei isso tudo, pensando que era normal. Até à noite em que pensei que morria.

“O Ecstasy roubou as minhas forças, motivação, sonhos, amigos, apartamento, o meu dinheiro e, acima de tudo, a minha sanidade. Preocupo-me com o meu futuro e com a minha saúde a cada dia que passa. Tenho muitas montanhas à minha frente, mas planejo manter-me a escalá-las porque sou uma das sortudas.”

— Lynn



Posso ficar dependente de Ecstasy?

O Ecstasy é viciante? Muitos pensam que sim. Mas, mesmo se um consumidor não se tornar dependente, quatro perigos muito reais existem:

PERIGO N.º 1: Em 1995, menos de 10% dos comprimidos de Ecstasy no mercado eram puro MDMA. Hoje o consumidor de Ecstasy geralmente toma uma combinação de uma ampla variedade de drogas e, muitas vezes substâncias tóxicas.

PERIGO N.º 2: A pessoa tem continuamente de aumentar a quantidade de droga para sentir os mesmos efeitos. Os consumidores dizem que o efeito do Ecstasy é muito reduzido após a primeira dose. E como a pessoa usa mais da droga, os efeitos negativos também aumentam.

Porque o efeito desejado do uso da droga diminui, uma pessoa muitas vezes, em seguida, tenta outras drogas que são ainda mais perigosas.

PERIGO N.º 3: Os consumidores sentem, às vezes, uma necessidade de usar outras drogas como a heroína ou a cocaína para ajudar a lidar com a dor física e mental que os resultados após um "vem para baixo" de Ecstasy, 92% das pessoas que tomam Ecstasy também abusam de outras, drogas ainda mais pesadas.

PERIGO N.º 4: A falsa ideia de que uma pessoa só se sente bem com o Ecstasy leva a um desejo de tomá-lo com mais frequência do que apenas em festas raves e tecno, à semelhança de outras drogas estimulantes, as pessoas continuam a tomar Ecstasy, mesmo experimentando efeitos desagradáveis.



Informação científica

Muitos estudos foram realizados sobre o Ecstasy. Eles mostraram que:

- Consumir Ecstasy pode causar falha do fígado, como no caso da menina de 14 anos que morreu disso, apesar de uma tentativa dos médicos de salvá-la com um transplante de fígado.
- O Ecstasy está algumas vezes misturado com outra substância como veneno para ratos.
- Houve jovens que morreram de desidratação, exaustão e ataque cardíaco como resultado de terem tomado muito Ecstasy.
- O Ecstasy pode causar danos no fígado, rins e cérebro, incluindo lesões a longo prazo nos tecidos cerebrais.
- Mesmo uma pequena quantidade de Ecstasy pode ser tóxica o suficiente para envenenar o sistema nervoso e causar danos irreparáveis.

Parte da publicidade através das drogas

A imagem “positiva” das drogas vem em grande parte dos filmes e música.

Quando uma substância aparece pela primeira vez no mercado, raramente é considerada perigosa até se tornar muito depois evidente que é assim. Nesse momento os danos já foram

causados, e a falsa ideia de que a droga é “inofensiva” já foi amplamente aceita.

O Ecstasy foi tema de farsa semelhante. Como comentou um observador dos meios de comunicação: “É quase como se um mágico do marketing surgisse com uma campanha a favor.”



OEcstasy deixou-me
doida. Um dia mordi um
copo, da mesma forma que
teria mordido uma maçã. Tive
de ter a minha boca cheia de
cacos de vidro para perceber
o que estava a acontecer
comigo. Numa outra vez,
desfiz trapos com os meus
dentes durante uma hora.”

— Ann

O que os traficantes lhe dirão

Quando se pesquisou a razão pela qual os adolescentes começavam a consumir drogas, em primeiro lugar, 55% responderam que foi devido à pressão dos seus amigos. Eles queriam ser porreiros e populares. Os traficantes sabem disto.

Eles aproximar-se-ão de si como um amigo e oferecem-se para “ajudá-lo” com “alguma coisa que o ponha para cima”. A droga ajudá-lo-á “a ficar bem” ou “a ser porreiro”.

Os traficantes de droga, motivados pelos lucros que fazem, dirão qualquer coisa para conseguir que você compre as suas drogas.

Dir-lhe-ão que se você tomar Ecstasy:
“você poderá ter muitas miúdas.”

Eles não se importam se as drogas arruinam a sua vida desde que eles recebam. Tudo com que eles se importam é com o dinheiro. Traficantes reformados admitiram que eles viam os seus compradores como “peões de um jogo de xadrez”.

Consiga os factos sobre as drogas e tome as suas próprias decisões.

A Verdade Sobre as Drogas

As drogas são essencialmente venenos. A quantidade consumida determina o efeito.

Uma quantidade pequena é um estimulante (acelera-o). Uma quantidade maior age como sedativo (abrandando-o). Uma quantidade ainda maior age como veneno e pode matar uma pessoa.

Isto é verdade para qualquer droga. Apenas varia a quantidade necessária para alcançar o efeito desejado.

Mas muitas drogas têm outra dependência: elas afectam directamente a mente. Elas podem distorcer a percepção do consumidor do que está a ocorrer ao seu redor. Como resultado, as acções da pessoa podem ser ímpares, irracionais, impróprias e mesmo destrutivas.

As drogas bloqueiam todas as sensações, e confundem as desejadas com as indesejáveis. Assim, enquanto são ajuda a curto prazo na resolução da dor, destroem a capacidade, o nível de alerta e perturbam o raciocínio de uma pessoa.

Os medicamentos são drogas que têm a intenção de acelerar ou retardar ou mudar algo sobre a maneira como seu corpo trabalha, tentam fazê-lo trabalhar melhor. Às vezes, eles são necessários. Mas eles são drogas: actuam como estimulantes ou sedativos, e em demasia podem matá-lo. Assim, se você não usa os medicamentos como se supõem que devem ser usados, eles podem ser tão perigosos quanto drogas ilícitas.

A verdadeira resposta é
conhecer os factos reais
e não consumir drogas
em primeiro lugar.

PORQUE É QUE AS PESSOAS TOMAM DROGAS?

As pessoas tomam drogas porque querem mudar algo sobre suas vidas.

Aqui estão algumas razões para os jovens consumirem drogas:

- Adequar-se
- Escapar ou relaxar
- Aliviar o enfado
- Parecer adulto
- Revoltar-se
- Experimentar

Eles pensam que as drogas são uma solução, porém eventualmente as drogas tornam-se o problema.

Por muito difícil que seja enfrentar os problemas, as consequências do consumo de droga são sempre piores do que o problema que alguém está a tentar resolver com elas. A verdadeira resposta é conseguir os factos e não tomar drogas em primeiro lugar.



REFERÊNCIAS

Drug Enforcement
Administration

Instituto Nacional sobre a
Toxicodependência

Drug Policy Information
Clearinghouse

“Informação Detalhada do
Clube das Drogas”, Gabinete
Nacional da Política de
Controlo das Drogas

Relatório do Gabinete sobre
Drogas e Crime Mundial das
Nações Unidas de 2008

Centro de Pesquisa para o
Abuso de Substâncias

British Medical Journal

Institutos Nacionais de Saúde

Departamento da Saúde
(Reino Unido)

Inquérito Nacional sobre o
Consumo de Drogas e Saúde
de 2007

Relatório Nacional (dados
de 2006) para o Centro de
Vigilância para as Drogas e
Toxicodependência de 2007,
Portugal

CRÉDITOS FOTOGRÁFICOS:

Página 7: stockxpert.com

Página 9: istock.com

Página 18: stockxpert.com,
bigstockphoto.com

Milhões de exemplares do folheto de educação sobre as drogas foram distribuídos em todo o mundo em 22 línguas. À medida que surgem novas drogas nas ruas e mais informação sobre os seus efeitos fica disponível, os folhetos existentes são actualizados e são criados outros novos.

Os folhetos são publicados pela Fundação para um Mundo Sem Drogas, uma organização sem fins lucrativos sediada em Los Angeles, Califórnia.

A Fundação providencia materiais educacionais, conselhos e coordenação à sua rede de prevenção das drogas internacional. Ela trabalha com a juventude, pais, educadores, organizações voluntárias e agências governamentais — qualquer pessoa com interesse em ajudar as pessoas a levar vidas livres do consumo de drogas.

FACTOS QUE VOCÊ PRECISA SABER

Este folheto faz parte de uma série de publicações que apresentam os factos reais sobre a marijuana (charro), o álcool, o Ecstasy, a cocaína, o crack, a metanfetamina em cristal e as metanfetaminas, os inalantes, a heroína, o LSD e o abuso de drogas prescritas. Armado com esta informação, o leitor pode tomar a decisão de viver uma vida livre de drogas.

Para mais informações ou para obter mais exemplares deste ou de outros folhetos desta série, por favor entre em contacto com:



Foundation for a Drug-Free World,
(Fundação para Um Mundo sem Drogas)
1626 N. Wilcox Avenue, #1297
Los Angeles, CA 90028 USA
drugfreeworld.org
info@drugfreeworld.org
+1 818 952 5260

Diga Não às Drogas,
Diga Sim à Vida
Calçada do Moinho de Vento,
N.º 16B, 1169-112 Lisboa
naoasdrogas.com.pt
info@naoasdrogas.com.pt